



VISÃO

Aberta

**ANUNCIE
AQUI A
SUA MARCA**

Atento ao que acontece

ANO 13, PERIODICIDADE: Terças e Sextas-feiras: Editor: Amade Mulima • Edição: 1301, Terça-feira, 20 de Fevereiro de 2024 •
Contactos: +258 84 7474 011/ 843782939 / • REG: 05/GABINFO-DEC/2011 Propriedade: VISÃO ABERTA, LDA, Email: jornal.visaoaberta@gmail.com

CULTURA

Pág. 09



Mais moçambicanos integram a nova turma da incubadora de talentos MTF

INTERNACIONAL

Pág. 11



Brasil insta os governos a participarem do socorro aos palestinos

DESPORTO

Pág. 12



Mambas isentos da primeira eliminatória de acesso ao CAN-2025

Frelimo não pode ser desafiada nas eleições municipais e presidenciais



Pág. 06



No distrito de Machanga, em Sofala

Governo faz entrega de meios de produção aos ex-mineiros

Um total de 93 ex - trabalhadores das minas da África do Sul beneficiaram a 16 de Fevereiro de 2014, de meios de produção, no âmbito da reinserção social dos ex-mineiros, apoio prestado pelo Ministério do Trabalho e Segurança Social (MITSS).

Os meios de produção entregues na Sexta-feira pelo Vice-ministro do Trabalho e Segurança Social, Rolinho Farnela, a Associação de Ex-mineiros de Machanga incluem um barco a motor, redes de pesca, balanças, âncoras, bóias entre outros.

Falando no acto, Rolinho Farnela, disse que a província de Sofala ocupa um espaço especial no quadro da migração laboral, pois dos cerca de 18.800 trabalhadores moçambicanos nas minas na República da África do Sul pelo menos 700 são provenientes de Sofala.

"Por isso, é de justiça, e permitam-me, que desta forma saúde a todos os trabalhadores mineiros no activo, e reconhecer os ex-trabalhadores das minas da África do Sul, pelo contri-



buto dado na construção e solidificação do desenvolvimento socioeconómico do nosso País", disse o dirigente.

De acordo com Farnela, o Governo, através do Ministério do Trabalho e Segurança, tem estado a trabalhar não só para assegurar a criação de emprego, mas

também na busca de soluções para os problemas que afectam aos ex-mineiros e suas famílias, através de desenvolvimento de acções concretas de reinserção social dos ex-mineiros moçambicanos que trabalharam na República da África do Sul.

"Aliado a esses esfor-

ços, o nosso Governo está a levar a cabo ações que objectivam o aumento da produção e produtividade, e garantir a segurança alimentar, pois parte significativa da produção deve destinar-se ao auto-consumo dos produtores, no caso os ex-mineiros e seus dependentes aqui no Distrito de Machanga", sublinhou o dirigente.

Após a entrega dos meios de reinserção social aos ex-mineiros, o governante deslocou-se junto com os associados para testarem o barco num rio, finalizando assim o compromisso selado entre o Governo e os beneficiários.

Os meios alocados à associação de ex-mineiros de Machanga destinados à prática da pesca vai abranger cerca de 3.000 beneficiários indirectos.

Populares do distrito de Chiúre denunciam um novo ataque

Populares do distrito de Chiúre, na província de Cabo Delgado, denunciaram nesta Segunda-feira um novo ataque de grupos de insurgentes que provocou pelo menos quatro mortos e a destruição de várias infraestruturas.

Fontes das comunidades locais disseram que os insurgentes atacaram no último Sábado a comunidade de Magaia, no posto administrativo de Mazeze, provocando quatro mortos entre a população.

"Estão lá desde a manhã do Sábado. Mataram o meu cunhado à luz do dia, porque entraram a disparar", relatou um familiar de uma das vítimas deste ataque.

A mesma fonte avançou que no ataque a Magaia, os rebeldes mataram outras três pessoas durante a manhã de Sábado, enquanto



trabalhavam nos campos agrícolas: "Todos estavam nos seus campos de produção, os terroristas entraram a disparar e mataram as pessoas. O meu cunha-

do levou tiro no pescoço quando tentava fugir".

"Sei que destruíram a escola por exemplo e queimaram muitas casas da comunidade de Magaia. Neste

momento a população está a sair para Chiúre - sede", disse a fonte.

Acrescentou que desde este ataque, o número de deslocados para a sede distrital de Chiúre tem estado a aumentar. Além da saída massiva da comunidade de Magaia, os residentes da aldeia Ntonhane, a menos de 10 quilómetros de Magaia, também abandonaram a aldeia por receio de ataques.

"A situação está caótica. Os de Magaia, saíram, assim como a comunidade de Ntonhane saiu. Os terroristas estão espalhados, em Chiúre", observou.





País quer estabelecer em 2024 os objetivos de produção de hidrogénio

O Governo estabeleceu a meta de colocar o país entre os líderes na produção de hidrogénio na África Austral até 2030, no âmbito da Estratégia de Transição Energética (ETS).

"Moçambique tem um grande potencial para desenvolver uma indústria de hidrogénio devido aos seus recursos abundantes. O país possui recursos abundantes de energia hidroelétrica, gás natural, solar e eólica, que podem apoiar a produção de todos os tipos de hidrogénio, especialmente hidrogénio verde", aponta o documento.

"Além disso, a energia gerada a partir destas fontes pode ser acedida a um custo relativamente baixo, tornando o hidrogénio produzido em Moçambique mais competitivo nos mercados internacionais", acrescenta o documento.

Daí que a meta definida na ETS, que globalmente prevê investimentos de cerca de 80 mil milhões de dólares até 2050, seja clara: "Posicionar o país como um dos primeiros e líderes produtores de hidrogénio na África Austral até 2030".



O primeiro passo definido na denominada "estratégia do hidrogénio" passa por desenvolver, ainda este ano, "um plano abrangente de desenvolvimento do sector com base numa análise aprofundada", admitindo o Governo que "será necessário decidir sobre a escala de produção de hidrogénio prevista, bem como os principais mercados, considerando que o hidrogénio produzido será maioritariamente exportado".

"Será definido o papel que o hidrogénio desempenhará na descarbonização da economia moçambicana, dada a sua capacidade de viabilizar soluções de transporte e industriais com menores emissões, bem como menores custos", aponta-se.

Moçambique quer estabelecer em 2024 os objetivos "relativamente à produção e consumo de hidrogénio", bem como as medidas necessárias para alcançar essas metas, "in-

cluindo o desenvolvimento de infraestruturas de hidrogénio".

Essa estratégia "identificará também as principais partes interessadas e parceiros", bem como "as condições para um ambiente de investimento favorável" no sector, pode ler-se no documento.

O Governo também prevê "estabelecer parcerias regionais", com os países da África austral, "para uma economia regional do hidrogénio, reduzindo os custos de desenvolvimento de infraestruturas de hidrogénio e criando um amplo mercado para produtos e serviços de hidrogénio".

No período 2024 a 2030, o Governo prevê adicionar 3,5 GigaWatts (GW) de nova capacidade hidroelétrica através da modernização das centrais existentes e da conclusão do projecto hidroelétrico Mphanda Nkuwa.

Produtores de vegetais estão envolvidos na testagem de fertilizantes

Perto de 20 famílias produtoras de vegetais, feijão, batata e arroz, baseadas em nove distritos localizados na zona centro de Moçambique, estão envolvidas na testagem de fertilizantes e pesticidas orgânicos nos seus campos de cultivo com o objectivo de, nos próximos tempos, substituírem a síntese química em toda a região.

Trata-se dos distritos de Angónia, Tete e Moatize (provincia de Tete), Vandúzi, Sussundenga e Bárue (Manica) e Nhamatanda, Búzi e Dondo (Sofala).

De acordo com o Director dos Serviços de Assistência Técnica e Financeira da Agência de Desenvolvimento do Vale do Zambeze, Nelson António, esta iniciativa resulta de um acordo assinado há um ano com as empresas Bioagrie e Kimi-



tec, que estão vocacionadas para a produção de soluções tecnológicas na base orgânica.

O projecto está orçado em 40 milhões de meticais

e, nesta primeira fase, a testagem vai envolver instituições que trabalham com produtores, organizações ligadas à investigação, pesquisa e academia, com vista

a assegurar a existência de uma plataforma de discussão, uma vez que será necessária uma fundamentação técnica e científica para a aprovação deste método.

Nelson António acrescentou que as soluções orgânicas apresentam uma melhor proposta no sentido de produzir-se mais com menos custo, sendo também favoráveis à saúde pública e à conservação da biodiversidade.





LAM a saque



Por: Edwin Hounnou

Está em curso uma acção de uma verdadeira sabotagem na LAM (Linhas Aéreas de Moçambique), a companhia de bandeira. Os antigos gestores não largam e estão a fazer de tudo para demonstrarem que, sem eles no leme, a empresa não tem como andar progredir.

Eles querem provar que as medidas tomadas de reestruturação da empresa são ineficazes, inadequadas e que não podem produzir os efeitos preconizados.

Os meios a que se socorrem os gatunos infiltrados na LAM são dos mais diversos, como não pagar combustíveis para acumular dívidas e levarem a empresa à falência. Instalam nas lojas da LAM POS's de outras instituições, de outras empresas como casas de venda de bebidas, de piri-piri, etc.

Os valores pagos na compra de bilhetes de passagem e no pagamento de serviços caem em bolsos estranhos. O desvio de dinheiro através de POS's de empresas estranhas nas lojas da LAM faz parte da grande estratégia de saque.

Nunca antes tinha havido uma acção tão gigantesca quanto banditismo de sabotagem de uma empresa como a que está a decorrer contra a LAM. Os sectores que protagonizam esses actos de sabotagem e de roubalheira continuam impunes. A PGR (Procuradoria Geral da República) não faz nada. Está a encobrir os bandidos e ladrões que dilapidam a LAM. Os bandidos estão de vento

em pompa na destruição da LAM.

Não é só contra a LAM ou FMA (Fly Modern Ark) que se batem os ladrões. É contra a transparência que o ministro Mateus Magala pretende impor na LAM para que a empresa possa crescer e se desenvolver.

Os gatunos estão a travar uma luta satânica contra a presença da FMA, empresa sul-africana contratada pelo governo para repor a LAM nos carris do desenvolvimento e deixe de ser saco azul que financia actividades político-partidárias da Frelimo e construções de mansões e proporcionam vida de petrodólares de alguns. A presença da FMA na LAM está a atralhar as boladas.

Os gatunos que operam na LAM estão a fazer de tudo para que a FMA se vá embora e, assim, o festival continue sem percalços.

A reestruturação em curso na LAM visa fechar as torneiras que jorram leite e mel e isso incomoda os grandes ratos da LAM e outros que se beneficiam dos fundos das empresas públicas, designadamente, o partido no poder. Não é novidade que o partido Frelimo tem sacado fundos das empresas públicas para financiar as suas actividades políticas e isso lhe perturba bastante.

Conhecemos directores que cessaram funções por não terem sido "flexíveis" na cedência a saques pelo partido Frelimo.

Uma empresa organizada com contabilidade organizada, não tem como sacar fundos para alimentar o banditismo. Não sabemos quem vencerá a batalha contra o roubo e destruição de empresas públicas.

A entidade mais interessada no contínuo saque de fundos públicos é o partido no poder. Como os órgãos de justiça estão acorrentados ao partido governamen-

tal, eles assistem, também, ao festival da roubalheira a partir da bancada sombra, como qualquer cidadão comum.

A PGR é o defensor do Estado, o promotor da acção penal mas não tem feito nada para interromper a sangria de fundos nas empresas públicas. Foi por essa inércia que todas as empresas públicas tais como os Correios de Moçambique, Telecomunicações de Moçambique, Mcel, CFM, EDM, Mabor, CIFEL, Vidreira, etc., não se desenvolveram e algumas sucumbiram. Empresas robustas murcharam e fecharam as portas.

A Mcel, a primeira empresa de telefonia móvel, não resistiu à mais pequena concorrência e, hoje, anda às moscas. A LAM, apesar de todo o protecionismo do Estado de que goza, não sai do raquitismo a que se encontra condenada. Nenhuma companhia aérea resistiu aos obstáculos que se fazem. A Air Corridor tentou e "desconseguiu". A Ethiopian Airlines "desaguentaram".

Neste ambiente de negócios, só pode operar sem chatices a empresa que tenha as portas abertas à roubalheira. As empresas públicas não têm como blindar as suas portas, por isso, estão condenadas ao fracasso.

O IGEPE (Instituto de Gestão das Participações do Estado) serve de porta de entrada para saques. A doença que mata as empresas públicas entra pelo IGEPE. Enquanto esta entidade persistir, nenhuma empresa pública pode progredir.

O IGEPE, ainda que seja uma entidade pública, é a janela por onde a Frelimo enfia a mão para sacar fundos das empresas tuteladas ou participadas pelo Estado, para financiar as suas campanhas.

Esperamos que o Ministério Público nos venha dizer a quem pertencem os POS's, para além do botle store que recebia dinheiros de paga-

mentos dos bilhetes de passagens aéreas. A PGR não vai dizer nada por saber que, por detrás, desses bottles stores, há gente graúda.

No passado, tivemos a Crown Agents, uma empresa britânica, que reorganizou as nossas alfândegas, que operavam como uma agência de saque. Quando a Crown Agents chegou, a direcção das Alfândegas de Moçambique passou a desempenhar um papel secundário até às Alfândegas se organizarem e os roubos terem sido estancados. A corrupção, nas alfândegas, continua mas não nas proporções alarmantes do passado.

Daí, as receitas subiram. A Autoridade Tributária tem desempenhado um importante papel na economia nacional. O que antes, cada um levava para casa o que conseguia colectar nos postos fronteiriços, na via pública e retiravam de casa em casa.

As alfândegas eram um cancro. Hoje, as coisas melhoraram, mas, o tumor maligno ainda prevalece, não com tanta violência como era noutros tempos. Hoje, ser funcionário das Alfândegas é uma benção, é ter caminho aberto para o enriquecimento sem causa.

Os que se beneficiam dos roubos não são todos os funcionários da LAM, mas apenas um grupo restrito, os tais 'comediantes' que aumentaram seus salários em 100 mil meticais quando se aperceberam da chegada da FMA e hoje andam a dizer que a FMA não partilhou com eles as suas constatações sobre golpes de baú ora em curso.

O peso da lei está a demorar a chegar à LAM para que os botles stores e outros truques deixem de sugar fundos da LAM e sejam desmantelados para sempre! As acusações levantadas pela FMA são tão graves que não devem morrer no silêncio da justiça.





BCE espera que a inflação continue moderada em 2024

A presidente do Banco Central Europeu, Christine Lagarde, afirmou na Quinta-feira que o BCE espera que a inflação continue moderada em 2024, mas insistiu que as decisões sobre possíveis mudanças nas taxas de juros dependerão dos dados que receber.

No seu último debate sobre Política Monetária com a Comissão dos Assuntos Económicos do Parlamento Europeu, antes das eleições europeias de Junho, Lagarde disse que os últimos dados confirmam a tendência de descida da inflação e que esta deverá descer mais gradualmente ao longo de 2024.

"A dissipação do impacto dos choques do passado que fizeram subir os preços e as condições financeiras mais restritivas ajudarão a fazer descer a inflação", disse ainda Lagarde.

Em Janeiro, a taxa de inflação homóloga na zona euro desceu para 2,8%, após uma subida de meio ponto percentual em dezembro, enquanto a inflação subjacente - que exclui a energia e os produtos alimentares



não transformados - abrandou para 3,3%, uma descida de um décimo de ponto percentual em relação ao mês anterior.

"Espera-se que o atual processo de desinflação continue, mas o Conselho do BCE precisa de estar confiante de que nos conduzirá de forma sustentável ao nosso objetivo de 2%", acrescentou.

E prosseguiu: "Continua-

remos a seguir uma abordagem dependente dos dados para determinar o nível e a duração adequados da restritividade, tendo em conta as perspetivas de inflação, a dinâmica da inflação subjacente e a força da transmissão da política monetária".

Esta afirmação está de acordo com a mensagem transmitida por Lagarde na última reunião do Conselho do BCE, em Janeiro de

2023.

Nessa reunião, o BCE decidiu manter a taxa de juro diretora em 4,5%, bem como a facilidade de crédito - que concede empréstimos aos bancos de um dia para o outro - em 4,75% e a facilidade de depósito - que remunera as reservas excedentárias de um dia para outro - em 4%.

Lagarde disse também aos eurodeputados que as taxas de juro estão em níveis que, "mantidos por um período suficientemente longo, contribuirão substancialmente para garantir que a inflação regresse atempadamente ao objetivo de médio prazo de 2%".

Lagarde salientou também que, embora a inflação de base tenha descido gradualmente, a inflação dos serviços "mostra sinais de persistência".

Índia deve superar China em crescimento em 2024

Mesmo que o dado para este ano tenha subido 0,2 ponto percentual desde as projeções feitas em outubro, uma vez que a resiliência das economias dos Estados Unidos e de muitos países emergentes tenha se mostrado acima do esperado, a expectativa continua abaixo da média recente.

O mundo deve passar por um processo de desaquecimento econômico pelos próximos dois anos. Segundo estimativa do Fundo Monetário Internacional (FMI), o crescimento global deve ficar em 3,1% em 2024 e 3,2% em 2025.

Mesmo que o dado para este ano tenha subido 0,2 ponto percentual desde as projeções feitas em outubro, uma vez que a resiliên-



cia das economias dos Estados Unidos e de muitos países emergentes tenha se mostrado acima do esperado, a expectativa continua abaixo da média recente.

De acordo com relatório World Economic Outlook, o maior destaque fica para a Índia, que deve crescer 6,5% neste ano e no próximo. Em segundo aparece a Filipinas (6%) e, em terceiro, a Indonésia (5%). China ficou em quarto lugar, com crescimento de 4,6%. O Brasil é o 18º, com 1,7%.





Frelimo não pode ser desafiada nas eleições municipais e presidenciais

A forma da fraude eleitoral mudou ao longo de 25 anos. Nas eleições de 2018, 2019 e 2023 a mensagem mudou. O roubo das eleições autárquicas de 11 de Outubro de 2023 foi o mais bem organizado das 12 eleições multipartidárias de Moçambique. A comunidade internacional ainda pode ver que acontecem eleições e pode chamar a Moçambique uma democracia, mas os moçambicanos sabem que votar não muda nada e que a Frelimo não pode ser desafiada.

Autárquicas de 2023: Em Maputo e Matola, a Renamo venceu por larga margem, mas o Conselho Constitucional (CC), recusou-se a analisar as provas, incluindo cópias oficiais dos editais forjados pelas comissões eleitorais, e deu a vitória à Frelimo. A Frelimo controlava abertamente tanto o recenseamento como as assembleias de voto. Houve registo falso aberto e impedimento do registo da oposição. Os presidentes das mesas de voto produziram editais falsos.

No topo da pirâmide da gestão eleitoral está a Comissão Nacional de Eleições (CNE) e o Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE), que faz todo o trabalho. Durante os períodos eleitorais, são criadas comissões provinciais e distritais de eleições (CPE, Comissões Provinciais de Eleições, CDE, Comissões Distritais de Eleições) e os respectivos STAEs.

Existe um sistema de tribunais eleitorais composto por tribunais distritais a nível local e pelo Conselho Constitucional, que é o supremo tribunal eleitoral. As queixas contra as acções da comissão eleitoral ou das assembleias de voto devem ser apresentadas ali em primeiro lugar, e as decisões podem ser objeto de recurso. Este processo ao nível mais baixo é conhecido como impugnação prévia.

O sistema de gestão eleitoral de Moçambique não seria permitido na maioria das democracias. O secretismo é quase total e todos os órgãos eleitorais são dirigidos e dominados por membros do partido no poder (Frelimo), tal como os tribunais. Esta situação foi acordada antes das primeiras eleições e tem-se mantido desde então. Foi aceite pelo falecido Presidente da Renamo, Afonso Dhlakama, que estava tão seguro da sua



vitória que queria ter esse poder, mas nunca se apercebeu que esse poder o impediria de ser eleito.

Após as eleições de 2009, a Renamo exigiu alterações à lei eleitoral para travar a fraude, mas não aceitou as pequenas alterações introduzidas nas leis a 11 de Dezembro de 2012. A Renamo era um partido da oposição que ainda tinha uma milícia de 3-5000 pessoas armadas e, em Abril de 2013, iniciou operações militares na província de Sofala, principalmente pequenos ataques na principal estrada norte-sul N1.

Boicotou as eleições autárquicas de 2013 e afirmou que iria tentar impedir as eleições de 2014. Nas negociações, o governo concordou em dar à Renamo tudo o que pedisse relativamente às eleições e a Renamo concordou em pôr fim ao boicote às eleições e suspender as operações militares. As leis finais revistas foram promulgadas pelo Presidente a 4 de Abril de 2014. Houve um cessar-fogo e a participação nas eleições, mas a Renamo não tinha desmobilizado os seus soldados, tornando-se o único partido armado nas eleições.

As eleições autárquicas de 2023 foram mais longe, com uma maior coordenação nacional da fraude, utilizando

particularmente o controlo do STAE pela Frelimo. Os líderes e formadores das brigadas de recenseamento e, depois, os principais funcionários e formadores das mesas de voto, eram identificáveis como sendo da Frelimo.

A lista de 55 páginas da Frelimo de pessoal das assembleias de voto da Matola mostra que os presidentes de mesa, vice-presidentes, secretários e 4ºs escrutinadores das assembleias de voto - todos os cargos de decisão - são da Frelimo.

Todos eles estão subordinados ao antigo Governador Júlio Paruque, que foi o candidato da Frelimo a Presidente do Município da Matola.

Doze municípios registaram níveis elevados de nulidade, indicando a anulação dos votos da oposição. Seis municípios tiveram uma afluência às urnas superior a 70% e uma elevada votação na Frelimo, o que significa enchimento de urnas.

Uma delas foi Marromeu (81% de participação, 80% da Frelimo), onde uma contagem paralela registou o número de votos no quadro negro, onde a pontuação é mantida durante a contagem, o que constitui o registo mais exato. Os editais inflacionaram a votação em mais de 3000 votos, em comparação com o quadro negro.

Mas em muitas assembleias de voto havia algo de novo - "instruções superiores" para os presidentes das assembleias de voto ligados ao partido Frelimo, dizendo-lhes para não assinarem ou afixarem os editais onde a oposição teve mais votos.

Tanto a CNE como o CC actuam totalmente em segredo e pouco publicam, pelo que não há informação sobre como chegam às suas conclusões. Os resultados da CNE deram a vitória à Frelimo em 62 municípios, com o MDM a manter a Beira. Mas contagens paralelas mostraram vitórias da Renamo em pelo menos cinco cidades.

Em três cidades isto foi importante, porque a CNE e o CC foram contra as contagens paralelas, sem qualquer justificação publicada. Maputo e Matola são as duas maiores cidades e formam a área da capital. A Frelimo não podia dar-se ao luxo de as perder. No entanto, a Renamo ganhou ambas por larga margem.

Porque actua em segredo, não há maneira de saber se o CC tomou em consideração as decisões dos tribunais nos oito distritos da cidade de Maputo. O Tribunal Distrital de Nhlamankulu, no distrito da cidade de Maputo, considerou provado que o diretor distrital do STAE introduziu editais falsos e que, numa reunião em que a Renamo não estava presente, a Comissão Distrital de Eleições aprovou estas falsificações para dar a vitória à Frelimo. O Tribunal Distrital de KaMavota confirmou que 185 dos 258 editais usados na contagem eram falsos.

O STAE pode fazer tudo o que quiser, incluindo adulterar os resultados, e os membros e funcionários da Frelimo sabem que são livres de cometer crimes eleitorais sem qualquer punição.





No decurso da edição das Jornadas Geocientíficas

UEM partilha sua visão sobre a gestão ambiental na indústria extractiva

A Montepuez Ruby Mining (MRM) partilhou, na Quinta-feira, em Maputo, no decurso da 1ª edição das Jornadas Geocientíficas da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), organizadas pelo Núcleo de Estudantes de Geologia, a sua visão e experiência sobre a gestão ambiental na indústria extractiva em Moçambique.

Na sua apresentação, Jorge Kangoma, Director de Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho na MRM, disse que, como forma de manter uma actividade de mineração responsável e reduzir o impacto da extracção mineira nas áreas exploradas, a Montepuez Ruby Mining está em processo de mudança da sua matriz energética, que consiste em passar a consumir menos combustíveis fósseis, substituindo-os por energias renováveis. Desta forma, a empresa pretende garantir que 88% da energia consumida nas suas actividades seja de fonte solar, 9% da rede eléctrica nacional e 3% de diesel.

"Desde o início das suas actividades em Namanhumbir, a empresa tem aprimorado a gestão sus-



tentável do ambiente no seu plano de exploração mineira, o que tem ajudado na reabilitação das áreas degradadas pela mineração. Temos consciência da nossa obrigação e responsabilidade na reabilitação e protecção da biodiversidade, por isso, de entre várias acções, criámos um viveiro, dentro da nossa concessão, de plantas de espécies nativas, para o replantio nas áreas já mineradas", referiu Jorge Kangoma sobre as

acções atinentes à manutenção ambiental.

Ainda sobre a preservação ambiental, a fonte apontou que a empresa vai instalar, até ao final do presente ano, cinco estações permanentes, equipadas com tecnologia de ponta, para o monitoramento da qualidade do ar, além de prosseguir com a supressão de poeiras por meio de camiões-cisternas, quer no interior da mina quer nas áreas adjacentes à con-

cessão mineira.

Falando concretamente sobre a organização das Jornadas Geocientíficas, Kangoma classificou a iniciativa como uma janela de oportunidade para que os estudantes façam parte da vida da instituição que representa, tendo em conta o potencial que estão a lapidar na academia.

O evento, juntou estudantes da UEM, UNITIVA, ISCTEM, docentes e profissionais da área de Geologia e Minas se enquadra no projecto denominado "Diálogos da Indústria Extractiva", que consiste na promoção e participação da empresa nos debates sobre o sector mineiro, com vista a contribuir e assimilar experiências com potencial para o desenvolvimento do país através da mineração.

Access Bank alerta para vagas de emprego fraudulentas

O Access Bank Mozambique tomou conhecimento da existência de ofertas de trabalho fraudulentas que estão a circular em nome do Banco. Tratam-se de vagas de emprego falsas que estão a ser divulgadas em plataformas não oficiais, em que são cobrados valores monetários indevidamente, visando enganar pessoas que procuram oportunidades de trabalho.

As vagas do banco são divulgadas apenas nas plataformas oficiais da instituição: LinkedIn (Access Bank Mozambique), Instagram (@accessbankmoz) e website (mozambique.accessbank-plc.com), sendo que todas as fases do processo de recrutamento e selecção são gratuitas.

Pagar por uma vaga de trabalho é ilegal a insti-



tuição não admite, nem compactua com práticas fraudulentas. O Banco não cobra qualquer taxa ou solicita qualquer compromi-

so financeiro a candidatos.

É importante que as pessoas que se candidatam a ofertas de emprego estejam atentas a este tipo de

situações e que verifiquem sempre a autenticidade das vagas antes de enviar qualquer informação pessoal ou financeira. Qualquer suspeita de fraude deve ser imediatamente reportada às autoridades competentes e ao próprio Banco.

Sendo assim, a empresa reitera o seu compromisso com a transparência e condena qualquer tipo de prática fraudulenta.





Industrialização vai contribuir para modernizar e diversificar a economia

Entre 2022 e 2023, a economia nacional apresentou um crescimento do Produto Interno Bruto na ordem dos 4,1% e 5%, cifras que ilustram a alteração da tendência de desaceleração prevalecente deste 2016, salientando, porém, que este nível de crescimento está ainda longe do desejável.

A Bolsa de Valores de Moçambique (BVM) defende que a industrialização vai contribuir para modernizar a agricultura e diversificar a economia, abrindo espaço para o aumento da produtividade, da renda dos pequenos produtores e para a geração de mais postos de trabalho.

Para Presidente do Conselho de Administração (PCA) da Bolsa de Valores de Moçambique (BVM), Salim Valá, é crucial apostar nas Pequenas e Médias Empresas, nos jovens capacitados, na economia rural, na inovação e nas novas tecnologias, para que a pobreza reduza drasticamente



e as desigualdades sociais deixem de ser um entrave para o crescimento económico inclusivo.

Salim Valá aponta que a indústria extractiva é fundamental para o fortalecimento da economia nacional, pois permite que os

recursos obtidos pelo Executivo possam ser investidos nas áreas da Tecnologia, Agricultura, Indústria Transformadora, Turismo, Infra-estruturas, Transportes e Energia.

O PCA da Bolsa de Valores de Moçambique su-

blinha que é importante que os grandes projectos de exploração de recursos naturais, através da correcta fiscalização e tributação, possam ser um poderoso vector para a transformação estrutural da economia. "O Fundo Soberano pode trazer um valor adicional ao processo, através da boa governação, gestão, transparência, meritocracia e aplicação eficiente dos fundos".

O dirigente da Bolsa de Valores diz ainda que é vital que os focos de terrorismo, os raptos, o custo elevado do financiamento, a corrupção e a burocracia deixem de ser empecilhos que constrem o ambiente de negócios.

Moçambique avalia positivamente a cooperação com Portugal

O Secretário do Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Portugal, Francisco André disse nesta Segunda-feira, dia 19 de Fevereiro, em Maputo que as relações com Moçambique estão num "ponto de excelência", e que os projectos de cooperação.

"A agenda de cooperação, de facto, está num ponto de excelência, nós temos um programa estratégico de cooperação que decorre entre os anos 2022-2026 e que está a ter uma execução bastante acima da média, é bastante provável que a cooperação tenha que ser reforçada, no final", afirmou Francisco André após um encontro de trabalho com o Vice-ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Moçambique, Manuel Gonçalves.

O governante português



apontou a duplicação de bolsas atribuídas por Portugal a estudantes moçambicanos no ensino superior no país europeu, ultrapassando agora 2.200 beneficiários, e o incremento dos

laços na saúde e cultura, como exemplos da intensificação da cooperação bilateral.

Os dois países, prosseguiu, também têm articulado posições sobre a cooperação no plano regional e mundial.

"Passamos em revista também a actualidade internacional, as preocupações que os nossos dois países têm no plano global e também no plano regional", disse.

Por sua vez, Manuel Gonçalves também avaliou positivamente a cooperação

com Portugal, realçando os resultados favoráveis da implementação dos projetos prioritários das relações bilaterais.

"A avaliação que fizemos é que a cooperação está a decorrer de forma positiva, implementamos os projectos que foram previamente acordados nas áreas prioritárias", afirmou Gonçalves.

O governante apontou os progressos da cooperação nas áreas da saúde, cultura, educação, finanças e agricultura, como prova dos avanços nas relações entre os dois países.





Mais moçambicanos integram a nova turma da incubadora de talentos MTF

Os jovens moçambicanos Hidlson Valentim e Yurchade Machava fazem parte de um novo grupo de 20 cineastas africanos que começou um emocionante ano de formação em cinema e televisão na Academia da África Austral da MultiChoice Talent Factory em Lusaka, Zâmbia.

Esta academia é uma das três no continente, onde os alunos passam 12 meses adquirindo habilidades sobre roteiro, edição, produção e realização – através de estudo e experiência prática em produções de televisão e cinema. O currículo totalmente financiado inclui workshops, palestras, masterclasses, entre outras actividades.

Os alunos da MTF aprendem grandes nomes da indústria e profissionais experientes de todo o mundo. A fase final do curso prevê que os alunos desenvolvam longas-metragens para transmissão nos canais de conteúdo local da MultiChoice e no Showmax. Ademais, os estudantes desfrutam de um curso de online intensivo com a equipa da Academia de Filmes de Nova Iorque (New York Film Academy - NYFA).

Na África Austral, o currículo da Academia MTF é criado com a instituição parceira da MultiChoice



África, a Universidade da Zâmbia, que confere as qualificações do curso após a conclusão do programa da academia.

Valentim e Machava fazem parte de um grupo de alunos escolhido após um processo rigoroso de entrevistas e selecção por especialistas em cinema e televisão, bem como pelo Director da Academia MTF para África Austral. A turma de 2024 é composta por 55% alunos do sexo masculino e 45% do sexo feminino – provenientes de Zâmbia, Namíbia, Malawi, Botsuana,

Angola, Zimbabwe e, claro, Moçambique.

Desde a sua criação, em 2018, este programa produziu mais de 300 graduados, a nível do continente africano - jovens cineastas qualificados que agora estão levando histórias africanas para o mundo. Uma pesquisa da MTF descobriu que cerca de 92% dos graduados da MTF Academy passaram a trabalhar no sector criativo.

"Após a conclusão do programa, nossos graduados não apenas se integram com sucesso em projetos

emblemáticos da MultiChoice e colaboram com os principais canais da região, mas também catalisam inovações ao iniciar seus próprios empreendimentos. Eles se tornam parceiros e fornecedores essenciais, fortalecendo o tecido da nossa indústria," destaca Christopher Puta, Director da Academia MTF para África Austral. "Este ciclo virtuoso de desenvolvimento de talentos e colaboração sublinha o compromisso da MultiChoice em nutrir o ecossistema de entretenimento africano que torna-se cada vez mais vibrante e sustentável".

"A MTF está aqui para reafirmar a visão MultiChoice de produzir conteúdo hiper-local para mercados locais", afirma Christopher, acrescentando que "vimos como o público reage ao conteúdo feito por africanos para africanos, e estamos ansiosos para ver o trabalho produzido pelo grupo de alunos da MTF deste ano".

JORNAL
VISÃO
ABERTA



Ficha Técnica

Direcção, Redacção, Grafismo e Administração:

REG: 05/GABINFO-DEC/2011

Propriedade de Visão Aberta, Lda
Cidade de Maputo, Av. da Tanzânia, n 129,
R/C, Bairro do Alto Maé

Cell: 84 7474 011 / 878381270 / 843782939 / 843541441

Email: jornal.visaoaberta@gmail.com,
Maputo-Moçambique

Tiragem:
3.000 exemplares

Administrador:
Celso Langa

Editor:
Amade Mulima

Redacção
Francisco Mulima,
Ester Cumbane

Revisão:
Helder Zandamela

Colaboradores
Castro da Conceição
Helton Raimundo
Arão João e Belmiro
Sumaíla

Marketing & Publicidade:
Júlia Mate

Fotografia:
Salomão Siteo

Paginação
Edilson Langa





J.Lo vai lançar seu novo álbum *This Is Me... Now*

Na Quinta-feira, dia 15 de Fevereiro, a cantora Jennifer Lopez anunciou *This Is Me... Now the Tour*, uma série de 34 datas de shows em arenas norte-americanas marcadas para este verão em apoio ao seu novo nono álbum de estúdio *This Is Me... Now*.

Começando em 26 de Junho no Kia Center em Orlando, Flórida, a turnê verá Lopez, 54, fazer shows em cidades como Miami, Dallas, Los Angeles, São Francisco, Las Vegas, Detroit, Toronto, Boston, Filadélfia, Nova York, Nashville, Nova Orleans e muito mais antes de encerrar em 31 de Agosto no Toyota Center em Houston.

Os ingressos estarão disponíveis primeiro através de múltiplas pré-vendas. Os titulares do cartão Citi e clientes Verizon Up terão acesso de 20 de Fevereiro, na Quinta-feira, dia 22 de Fevereiro, enquanto os membros do JLo Fan Club



podem comprar de 20 de Fevereiro, quando os ingressos estão à venda para todos os outros fãs.

This Is Me... Now the Tour marcará a primeira

turnê de Lopez desde a *It's My Party Tour* de 2019, que arrecadou mais de US\$ 50 milhões em 37 datas.

A estrela de "Jenny from the Block" está atualmente

se preparando para lançar seu novo álbum *This Is Me... Now* na Sexta-feira, e será acompanhado por um filme musical *Amazon Original This Is Me... Now: A Love Story* o mesmo dia.

Lopez estreou o filme em Los Angeles na terça-feira e se emocionou ao agradecer ao marido, o actor e director Ben Affleck, já que o romance reacendido influenciou os novos projetos.

"E há a pessoa que inspirou isso para mim, que me inspirou durante toda a minha vida. Ele simplesmente inspirou um álbum há 20 anos e eu sei que ele odeia que eu esteja fazendo isso agora", disse ela no evento.

Cardi B e Offset parecem ter se reconciliado

No ano passado, Cardi B e Offset passaram por mais um termino, o que acabou se mostrando ser uma separação bastante complicada por que rumores circularam na internet de que o motivo da separação seria mais uma traição de Offset. A rapper de Bodak Yellow foi até no Twitter para falar sobre o assunto e muito mais, fazendo as pessoas acreditarem que eles estavam separados para sempre. Mas parece que uma reviravolta aconteceu.

A cantora Cardi B revelou em Janeiro, porém, que os dois ficaram na véspera de Ano Novo. Isso deixou os seguidores confusos, embora ela tenha insistido na época que ainda era "solteira". Agora, ela e Offset se reuniram mais uma vez para celebrar juntos outro feriado ainda mais romântico, o Dia dos Namorados.

No início da semana passada, a dupla foi ao Carbone em Miami Beach para o que parecia ser um encontro. Eles entraram no restaurante separadamente, em



uma tentativa de esconder que estavam ali juntos. No final, eles saíram na mesma hora, pouco depois da meia-

-noite, embora não houvesse nenhum acto romântico a vista dos paparazis. Como esperado, a aparente celebração do Dia dos Namorados apenas alimentou rumores de que eles estão juntos novamente.

Embora Cardi B não tenha falado muito sobre seu relacionamento actual ultimamente, ela tem falado abertamente sobre outro relacionamento de alto nível. Ela conversou com o *The Hollywood Reporter* antes do Super Bowl para revelar que está torcendo por Taylor Swift e Travis Kelce, chamando o casal de "fofo".





Especialista aconselha suplemento para uma vida mais longa

A especialista, que falava como convidada no canal de Youtube do coach nutricional Thomas DeLauer, chegou a afirmar que a carência de ácidos gordos ómega-3 pode ter tanto impacto na longevidade como fumar. "Este é o único suplemento que realmente aumenta a esperança de vida", disse Ronda Patrick, formada em bioquímica, referindo-se ao ómega-3.

Os ácidos gordos do tipo ómega-3 são "gorduras saudáveis" que trazem vários benefícios à saúde, incluindo para o coração, pulmões, vasos sanguíneos e o sistema imunitário. Fundamentais à vida humana, chegam até ao nosso corpo essencialmente através da alimentação ou suplementos. Peixes como a cavala, salmão e sardinha são fontes ricas em ómega-3.

"Fiquei surpreendida ao ver alguns dados do grupo de Bill Harris, que analisou a expectativa de vida e o índice de ómega-3, que é uma ótima forma de medir seus níveis de ómega-3", afirmou Ronda Patrick.

"Todo sabem que fumar faz mal. No entanto, quando olha para a expectativa de vida e estratifica os da-



dos de acordo com fumadores e não fumadores, os fumadores com alto índice de ómega-3 têm a mesma expectativa de vida que os não fumadores com baixo índice."

O estudo mencionado por Patrick foi publicado, em 2011. Os cientistas acompanharam 2.240 pes-

soas ao longo de 11 anos e recolheram amostras de sangue dos participantes para medirem os níveis de diferentes ácidos gordos no sangue. Em média, os participantes com níveis mais baixos de ómega 3 viveram 4,7 anos a menos do que aqueles com níveis mais elevados.

De acordo com os investigadores, fumar teve o mesmo impacto, com 4,7 anos de vida perdidos, face aos não fumadores. Os cientistas concluíram que existe "uma forte relação" entre níveis de ómega-3 e a mortalidade, e que estes ácidos gordos "podem prolongar a vida".

A ciência tem finalmente uma explicação para o xixi amarelo

Um estudo publicado na revista Nature Microbiology revela os motivos que fazem com que a urina tenha, tendencialmente, esta cor. Na grande maioria dos casos, exceto quando está desidratado, por exemplo, o xixi costuma ser amarelo. Se sempre quis perceber a razão que leva a tal tonalidade, a ciência finalmente tem uma resposta.

Um estudo publicado na revista Nature Microbiology tentou perceber essa questão. Explicam que uma enzima microbiana que pode ser encontrada no intestino causa essa cor.

"É notável que um fenómeno biológico quotidiano tenha permanecido inexplicado durante tanto tempo, e a nossa equipa está entusiasmada por poder explicá-lo", revela Brantley Hall, um dos autores da investi-



gação.

"Os glóbulos vermelhos decompõem-se e libertam bilirrubina, que chega ao intestino onde é expelida. Parte dela volta a ser absorvida pela corrente sanguínea", continuam.

"Agora que identificamos esta enzima, podemos começar a investigar como as bactérias no nosso intestino afetam os níveis de bilirrubina na circulação sanguínea e algumas condições de saúde relacionadas".





Projecto de lei do Reino Unido de refugiados para o Ruanda é

controverso

As Nações Unidas afirmaram nesta Segunda-feira que o projecto de lei do Governo britânico que visa a deportação de imigrantes ilegais e refugiados para o Ruanda é contrário aos princípios fundamentais dos direitos humanos.

Os efeitos combinados deste projeto de lei, que procura proteger a ação do Governo do escrutínio legal normal, são diretamente contrários aos princípios fundamentais dos direitos humanos", afirmou o Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Volker Türk.

O primeiro-ministro conservador britânico, Rishi Sunak, fez deste projeto a pedra angular da sua política de luta contra a imigração clandestina e espera pô-lo em prática antes das eleições legislativas previstas para este ano. Em meados de janeiro, descreveu-o como uma "prioridade nacional urgente".

O projeto de lei foi elaborado já em resposta ao Supremo Tribunal britânico, que tinha decidido ser ilegal enviar imigrantes para



o Ruanda, porque este país não podia ser considerado seguro para eles.

Apoiado por um novo tratado entre Londres e Kigali, o projeto de lei define o Ruanda como um país terceiro seguro e que impede que os imigrantes sejam enviados de volta para os seus países de origem.

Mas o projeto de lei do Reino Unido, altamente

controverso, está a ser criticado tanto pelo chefe da Igreja Anglicana como pelas Nações Unidas.

Na semana passada, um comité parlamentar britânico considerou o plano "fundamentalmente incompatível" com as obrigações do país em matéria de direitos humanos.

Esta comissão está particularmente preocupada

com "a exigência de os tribunais considerarem o Ruanda como um país "seguro" e a limitação do acesso aos tribunais para recorrer das decisões".

O Gabinete do Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos também criticou o facto de o projeto "reduzir significativamente a capacidade dos tribunais para reverem as decisões de expulsão" e apelou a que o projeto fosse reexaminado à luz das preocupações levantadas pela comissão.

"Exorto o Governo britânico a tomar todas as medidas necessárias para garantir o pleno cumprimento das obrigações jurídicas internacionais do Reino Unido e para preservar a sua orgulhosa história de controlo jurisdicional eficaz e independente", afirmou Türk.

Brasil insta os governos a participarem do socorro aos palestinos

Em declaração a jornalistas em Adis Abeba, durante conferência da União Africana, no domingo, dia 18 de Fevereiro, o presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, disse que Israel está cometendo genocídio na Faixa de Gaza e comparou o caso ao Holocausto.

"Não é uma guerra, é um genocídio", disse Lula. "Não é uma guerra de soldados contra soldados. É uma guerra entre um exército altamente preparado e mulheres e crianças". Lula afirmou que "o que está acontecendo na Faixa de Gaza com o povo palestino não aconteceu em nenhum outro momento da história. Na verdade, aconteceu: quando Hitler decidiu

matar os judeus".

O presidente brasileiro condenou a suspensão de ajuda à agência da ONU para os refugiados palestinos, UNRWA, por Israel e disse que o Brasil aumentará sua própria contribuição. "Quando vejo o mundo rico anunciar que vai suspender as suas contribuições para a ajuda humanitária aos palestinos, imagino quão grande é a consciência

política destas pessoas e quão grande é o espírito de solidariedade nos seus corações", disse Lula, instando os governos a participarem do socorro aos palestinos.

Ao saber das declarações de Lula, o ministro dos Negócios Estrangeiros de Israel disse, esta Segunda-feira, que o presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, não era bem-vindo em Israel,

até que retire os seus comentários onde compara a guerra contra o Hamas em Gaza ao Holocausto.

"Não esqueceremos nem perdoaremos. É um sério ataque antisemita. Em meu nome e em nome dos cidadãos de Israel - diga ao presidente Lula que ele é "persona non grata em Israel" até que retire as suas palavras", disse o ministro Israel Katz.





FMB adia etapa de qualificação ao AfroBasket

A Federação Moçambicana de Basquetebol (FMB) anunciou o adiamento por uma semana da fase de apuramento ao Grupo A de qualificação ao AfroBasket 2025, prova que deveria ter lugar em Maputo de 17 a 25 de Fevereiro, na cidade de Maputo.

O Presidente da Federação Moçambicana de Basquetebol, Paulo Mazivila assegurou que este adiamento da prova se deve ao facto de as selecções da Zona VI da FIBA-África terem apresentado dificuldades financeiras para se fazerem presente em Maputo para tomar parte no evento.

A cidade de Maputo deveria a partir de Sábado ser o palco do basquetebol regional no âmbito da qualificação ao Campeonato Africano em seniores masculinos, prova que deveria envolver dez países da região Austral de África, mais as Ilhas Maurícias e Comores, selecções estas que devem lutar pela única vaga para integrarem o Grupo A de qualificação ao AfroBasket 2025.

A realização da prova apenas Moçambique mostrou disponibilidade para acolher a prova sendo que os restantes países solicitaram a FIBA-África para



baixar a taxa diária de participação de 90 para 60 Dólares americanos por cada elemento, endossando o valor remanescente para a organização da prova ao país organizador.

"Estes países entraram em contacto com a federação para poder reduzir o valor da estadia que é individual fixada em 90 dólares para reduzir para 60, sendo que os 30 dólares da diferença deviam ser assumidos pela FMB, o que não aceitamos por também não termos dinheiro. As federações pediram à FIBA

África para assumir essa diferença, mas ela também não acedeu", explicou o presidente da FMB.

O Botswana, a Zâmbia e o Zimbabwe retiraram-se da corrida, Comores e Maurícias nem sequer se inscreveram. "A FIBA-África sugeriu o adiamento para o mês de Março, mas a FMB não acedeu a esse pedido devido aos custos elevados que já assumimos com a realização da prova, sendo que apenas aceitamos adiar por uma semana", disse Mazivila.

A FMB refere que já ter

incorrido com gastos de organização na ordem de 8 milhões de Meticais, referentes a algumas benfeitorias no pavilhão, preparação da selecção nacional, concretamente com a hospedagem, alimentação e transporte dos jogadores que são de fora da cidade de Maputo.

Por conseguinte, espera-se que a prova possa ter início na próxima Sexta-feira, dia 23 de Fevereiro, contando com a participação da África do Sul que foi a única selecção, a par do anfitrião Moçambique, que manifestou o interesse em tomar parte nesta competição.

"Em condições normais Moçambique deveria qualificar-se automaticamente, é de direito porque os outros países é que tem a falta de comparência. A FIBA-África deixou ao nosso critério se queríamos optar por essa via ou pela realização de mais jogos", disse Mazivila.

Mambas isentas da primeira eliminatória de acesso ao CAN-2025

A selecção nacional de futebol, Mambas, está isenta da primeira eliminatória de acesso ao 35ª edição do Campeonato Africano das Nações - CAN-2025, a realizar-se 2025 em Marrocos.

O facto de os Mambas terem participado no CAN-2023 realizado recentemente na Costa do Marfim, no qual não foi além da fase de grupos, conjugado com o posicionamento no Ranking da FIFA, onde ocupa a 110º lugar, faz com que o combinado nacional não participe na fase preliminar e entre directo para a fase de grupo de apuramento para

a prova.

O sorteio da fase preliminar para o CAN-2025 de Marrocos, que conta com oito selecções menos cotada no Ranking da CAF, será realizado no dia 20 de Fevereiro. Os jogos realizam-se na janela de 18 a 26 de Março, período em que Moçambique não prevê a realização de jogos amigáveis.

A fase preliminar vai en-

volver as selecções menos cotadas como Seychelles, Somália, Djibuti, São Tomé e Príncipe, Chad, Maurícias, Sudão do Sul, Libéria, eSwatini, Lesoto, Botswana, Eritreia e Burundi.

A fase de grupos, por seu turno, será disputada em Setembro, Outubro e Novembro, com as seis jornadas em cada um dos 11 grupos, onde apuram-se os dois primeiros e a selecção

anfitriã.

O caminho para a CAN-2025 Marrocos: 18-26 de Março de 2024, Fase preliminar - jogos de Qualificação, 02-10 de Setembro 2024, Primeira e segunda jornada - Qualificação, 07-15 de Outubro de 2024, Terceira e quarta jornada - Qualificação, e 11-19 de Novembro de 2024, Quinta e sexta jornada - Qualificação.





Barça será mais forte na liga "Mata-mata"

A fase dos oitavos-de-final da Liga dos Campeões Europeus joga-se na DStv e GOtv, com os jogos agendados para esta Terça e Quarta-feira.

Nesta Terça-feira, a Internazionale e o Atlético de Madrid vão disputar uma partida emocionante no emblemático estádio de San Siro, enquanto o PSV, que está a fazer uma campanha incrível na Eredivisie, vai enfrentar o ex-campeão Borussia Dortmund no Estádio Phillips, em Eindhoven.

"O Inter está num momento extraordinário. Foi muito bem na Liga dos Campeões do ano passado.



Gosto da forma como jogam", disse o treinador do Atlético, Diego Simeone.

Na Quarta-feira, o FC

do Porto vai tentar tirar o "máximo-proveito" da vantagem de jogar em casa quando receber o Arse-

nal no Estádio do Dragão. Noutro jogo da noite, o Napoli vai receber o Barcelona no Estádio Diego Armando Maradona.

"Os adeptos de ambos os clubes vão poder desfrutar deste jogo", afirmou Matteo Politano, treinador do Napoli. "É verdade que as duas equipas não estão a ter as melhores temporadas possíveis, mas isso não importará nos 90 minutos em Nápoles e nos 90 minutos em Barcelona".

Acordo selado, astro francês vai integrar o Real Madrid

O jogador Kylian Mbappé está confirmado para integrar o Real Madrid na próxima temporada. Poucas dúvidas persistem sobre o futuro do astro francês, que deixará o Paris Saint-Germain no término desta temporada para se juntar ao clube da capital espanhola.



O acordo está selado, e no início desta semana, o diário Marca divulgou a notícia. Segundo o jornal espanhol, o jogador já assinou seu contrato com os merengues, sem especificar a data exata, mas sugerindo que o atleta assinou os documentos nos primeiros dias de Fevereiro, iniciando um contrato de cinco anos com o clube.

Este desfecho marca o fim de uma saga que se arrasta há cinco anos, apesar do interesse do Real Madrid desde os primeiros passos de Mbappé no Monaco.

Mbappé certamente se tornará o jogador mais bem remunerado da equipe, recebendo entre 15 e 20 milhões de euros líquidos por ano, além de bônus. Esses valores são significativamente menores do que os anunciados anteriormente e, logicamente, inferior ao seu salário em Paris, que gira em torno de 32 milhões de euros líquidos por temporada. Conforme a imprensa espanhola, o prêmio de assinatura não deve ser excessivo, podendo ficar em torno de 50 milhões de euros líquidos.

Técnico do Birmingham afasta-se das suas funções

O treinador do Birmingham City, Tony Mowbray, vai submeter-se a um tratamento médico que o afastará das suas funções durante seis a oito semanas. Mowbray, de 60 anos, foi nomeado substituto de Wayne Rooney no clube do Championship em Janeiro.



O treinador adjunto Mark Venus assumirá a responsabilidade temporária pela equipa com efeitos imediatos, tendo como assistentes os treinadores Ashley Cole, Pete Shuttleworth e Maik Taylor.

Um comunicado do clube esta Segunda-feira dizia: "O Birmingham City pode confirmar que o treinador, Tony Mowbray, necessita de um tratamento médico urgente, o que significa que se vai

afastar temporariamente da gestão do clube, com efeitos imediatos, durante seis a oito semanas, devido a uma doença grave."

Disse ele: "Na sequência da minha recente avaliação de saúde pela LMA, recebi um diagnóstico médico que me obriga a receber tratamento. O tratamento exigirá que eu me afaste temporariamente da área técnica como treinador do Birmingham City Football Club".

